

# Carne picada

## 26 talhos chumbam

27 | 01 | 2015

› Vinte seis talhos da Grande Lisboa, Grande Porto e Setúbal, tanto de rua, como inseridos em grandes superfícies e mercados municipais, estiveram na mira do teste a carne de vaca picada vendida a granel da revista PROTESTE de fevereiro. Conclusão: a maioria dos comerciantes adiciona sulfitos, aditivos proibidos que mantêm o tom vivo da carne e são potencialmente perigosos para alérgicos a esta substância.

› Além de temperaturas de venda desadequadas - em média, a carne estava conservada a 9°C, quando a lei prevê um máximo de 2°C -, a higiene e a conservação falharam em todos os 26 locais visitados. O conselho da DECO PROTESTE é claro: não compre carne já picada. Faça-o em casa, de preferência, ou escolha a peça no talho para picar.

› Autorizados nalguns preparados de carne (como em salsichas frescas), com um limite de 0,45 g/kg, os sulfitos são proibidos na carne picada. Quase todas as amostras continham estes aditivos, exceto as compradas na cadeia Pingo Doce e no Intermarché de Setúbal. Muitas vezes, as quantidades eram incredivelmente elevadas, chegando a 4,27 g/kg. Para os alérgicos a este aditivo, pode ser perigoso, pois a confeção não a destrói. Os comerciantes que usavam ilegalmente sulfitos, e de forma escondida, continuam a fazê-lo impunemente.

› A higiene e a conservação não arrecadam uma única nota positiva. A DECO PROTESTE encontrou muitos problemas microbiológicos: contagem de microrganismos muito elevadas, bactérias que habitam os intestinos dos animais e outras que podem ter chegado aos alimentos por descuido de quem manipula e ainda bactérias potencialmente patogénicas. Quase metade das amostras continham *Listéria monocytogenes* e, no Grande Porto, 30% *Salmonella*. Mais: todas as amostras tinham vestígios de outras carnes, incluindo de aves.

› Desde o último estudo em 2013, nada mudou, nem mesmo nos 12 talhos novamente avaliados. Os resultados desastrosos do estudo a carne já picada levam a DECO a desaconselhar a sua compra. A fiscalização tem de ser mais frequente e abrangente, com uma Autoridade de Segurança Alimentar e Económica mais ativa. Já da Secretaria de Estado da Alimentação, espera-se que proíba a venda de carne já picada.



**MAIS ONLINE**

› [www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt)

**Nota** A reprodução não precisa de autorização. Basta indicar a fonte e a data. É proibida a utilização para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Net, deve conter uma ligação para o portal [www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt)

### Contactos

Teresa Figueiredo: 218 418 715 ou 965 700 058  
[press@deco.proteste.pt](mailto:press@deco.proteste.pt)